

## Debate Melodia - "Espírito de engano cresce no meio evangélico: sabe discernir isso?"

No dia 07MAI2025, foi realizado o Debate Melodia, com a participação de nosso pastor Adilson Henrique e dos pastores Humberto Siqueira, da Igreja Batista do Calvário, e Ely Alves, da Igreja Batista de Filadélfia. A mediação foi conduzida pelo pastor Eliel do Carmo. O nosso pastor foi acompanhado pelo Obreiro Lúcio André.



Você poderá assistir na íntegra no link  
<https://www.facebook.com/share/v/14GahVRngzsl/>

Muitas igrejas não estão se preocupando em pregar o Evangelho da Verdade. Não há mais esse compromisso, haja vista a existência de outros interesses. Nesse contexto, precisamos ter o discernimento espiritual para nos livrarmos desse engano, mentiras e falácias! Aqui, fica um grande desafio: como não entrar nisso? O erro grosseiro é fácil de ser rechaçado, mas o engano nem sempre! É como um lixo embrulhado em papel de presente.

Infelizmente, alguns cristãos ainda não sabem discernir certas posturas nos púlpitos, mensagens superficiais e sem conteúdo. São ensinamentos "fracos" que não nos trazem transformação de vida. Pregadores estão utilizando técnicas e estratégias neolingüísticas, figuras de linguagem, de modo a atuarem como *coach*. Isso vai mexer apenas com o nosso emocional, trazendo um otimismo natural.

Contudo, não traz transformação espiritual. Tenhamos muito cuidado com esses modismos! Isso é motivado, porque, na maioria das vezes, a Bíblia não serve para atrair pessoas. Desta forma, alguns acabam citando textos fora de contexto e, até mesmo, heresias.

Necessitamos repensar essas questões. Por esse motivo, o espírito de engano cresce no meio da igreja. Ainda não sabemos discerni-lo. Para o Pr. Adilson Henrique, pregamos aquilo que parece ser a verdade. É a doutrina do engano, uma verdadeira atuação maligna. Por isso, em Jardim Nogueira, estamos fazendo um Estudo sobre as Doutrinas Bíblicas que fugiram dos púlpitos. Esse engano está presente, não somente no púlpito, mas também no meio da igreja, quando membros e líderes se voltam contra o pastor, disseminando muitas falácias.

Em João 10,10, Jesus diz: "O ladrão não vem senão para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância". O inimigo vem somente para decretar a sua falência. Porém, no final deste Verso, Ele diz que veio para trazer vida em abundância.

Em 1 Timóteo 4, 1 a 3: "Ora, o Espírito afirma expressamente que, nos últimos tempos, alguns apostatarão da fé, por obedecerem a espíritos enganadores e a ensinos de demônios, pela hipocrisia dos que falam mentiras e que têm cauterizada a própria consciência, que proíbem o casamento e exigem abstinência de alimentos que Deus criou para serem recebidos com ações de graças pelos que creem e conhecem a verdade".

O que vivemos hoje é bíblico, pois, conforme Timóteo, nos últimos tempos muitos apostatarão da fé. Ou seja, abandonarão ou se desviarão dos caminhos do Senhor. Esse era um tema de preocupação do Apóstolo Paulo.

Quem dá oportunidade ao engano? Nós mesmos, quando trazemos alguém para os púlpitos somente para dar IBOPE. Somos manipulados emocionalmente com certas mensagens. Por esse motivo, precisamos do discernimento espiritual do Espírito Santo de Deus, para certificarmos da prática da verdade que está sendo pregada. Quer discernir, olhe para os frutos. Verifique se a pessoa vive na mentira e no erro. Não feche os olhos para Deus!

A verdade deve ser exposta e a mentira revelada, quando estamos sensíveis ao Espírito Santo de Deus. Ela sugere a superação da obscuridade e a manifestação da realidade, onde a falsidade perde sua força e a autenticidade prevalece.

Em Mateus 24,12: "E, por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará". Essa iniquidade tem sido disseminada por meio do engano. E, conseqüentemente, o amor se esfria. Há muita animação nas igrejas, sem que haja a transformação de vidas por meio da verdadeira Palavra de Deus. Muitos se apostatando da fé, pois tem abraçado o engano, abandonando a verdade.

Qual grupo você pertence? Do engano ou daqueles firmes na verdade e na fé em Jesus Cristo?

Em 1 João, 15 a 17, amar o mundo significa se apegar aos desejos da carne, aos desejos dos olhos e à soberba da vida. Não é justificável deixarmos de ir ao Culto, em virtude de algum entretenimento. A verdade acaba perdendo a sua prioridade e valor em nossas vidas. O ensino necessita ser valorizado! O Evangelho de Cristo não é um Evangelho Social!

Não podemos nos assentar na mesa do Senhor e dos demônios, servindo a dois senhores. Estamos dando muito mais valor ao tempo de oferta, do que o tempo de pregação, se transformando em um covil de salteadores.

Uma igreja não pode querer ser melhor do que a outra. Temos a responsabilidade como pastores de cuidar de nossas ovelhas e seremos cobrados por isso, por ocasião da prestação de contas.

Alguns estão usando de palavras persuasivas e da oratória, bem como influenciando vidas por meio das mídias sociais, atraindo seguidores. Tenhamos cuidado!

Muitos vão para as igrejas em busca somente de profecias e de manifestação de dons espirituais. Porém, se esquecem de que isso tudo está abaixo da Palavra e Autoridade de Deus. Precisamos estar atentos com a proliferação de movimentos espirituais. Não temos paciência para uma mensagem bíblica de quarenta minutos. A mensagem tem que ser

imediatamente! Não temos mais paciência para sentarmos e ouvirmos um ensino. Estamos acostumados com os vídeos curtos de alguns segundos disseminados pela internet. Isso não é alimento. Há muito lixo gospel nas mídias sociais. Um exemplo daquilo que nos traz ensinamento é a Escola Bíblica Dominical.

O que nos sustenta espiritualmente é a Palavra de Deus, com seus princípios bíblicos. Muito daquilo que está sendo dito nos púlpitos é somente para locupletar o povo de Deus, em virtude de outros interesses, até mesmo financeiros. Hoje, um dos maiores de nossos adversários é o dinheiro.

Existem pessoas trocando Jesus Cristo por “R\$ 5 milhões”! Isso é algo efêmero, passageiro, pois tem data de validade. Viva para Jesus Cristo, que é algo eterno.

Conforme 1 Pedro 2,1: “Deixando, pois, toda a malícia, e todo o engano, e fingimentos, e invejas, e todas as murmurações”.

Em Efésios 5,6: “Ninguém vos engane com palavras vãs; porque por estas coisas vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência”.

Por causa do dinheiro somos desobedientes, deixamos de ir aos cultos, afastando-se da presença de Deus. Isso é a raiz de todos os males. Isso acaba testando o nosso caráter. Muitas amizades foram desfeitas por motivos financeiros. Enterre o deus Mamom de sua vida! Referenciado por Jesus para se referir às riquezas e aos bens materiais, especialmente quando estes se tornam um objeto de devoção ou confiança no lugar de Deus.

Só há um jeito para isso, vivendo o verdadeiro Evangelho de Cristo e nascendo de novo, como Nicodemos.

Não busque os seus próprios desejos, mas a vontade de Deus.

Cuidado com o esfriamento do amor causado pela distorção da verdade.

Não há Verso harmonioso com uma vida pecaminosa!

Há diferenças entre os Crentes e “Querentes”! O verdadeiro cristão busca uma vida transformada na presença de Deus!

Cresça espiritualmente, deixando de lado a maledicência, fofoca, entre outros.

Tenha reverência e viva de acordo com os princípios de Deus.

Conforme Atos 2,42, persevere na Doutrina dos Apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações.

Sejam cumpridores da Palavra de Deus e não somente ouvintes, conforme Tiago 1,22.

Conforme 1 João 3,7: “Filhinhos, ninguém vos engane. Quem pratica justiça é justo, assim como ele é justo”.

Finalmente, não fale aquilo que você não viva na prática. Em Mateus 24,11: “E surgirão muitos falsos profetas, e enganarão a muitos”. No Verso 4: “E Jesus, respondendo, disse-lhes: Acautelai-vos, que ninguém vos engane”.

Que não sejamos enganados pelos falsos profetas, mas tenhamos o discernimento do Espírito Santo!